

# **Análise do Modelo Estratégico de Desenvolvimento Territorial no âmbito da Revisão do PDM do concelho de Tavira**



**Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica e Ordenamento do Território**

**Faculdade de Letras da Universidade do Porto**

**Unidade Curricular:** Turismo e Planeamento Territorial

**Ano Letivo:** 2020/2021

**Docente:** Luís Paulo Saldanha Martins

**Discente:** Mafalda Carolina Baeta da Costa

## **Introdução**

O presente relatório, visa analisar o documento do Modelo Estratégico de Desenvolvimento Territorial - versão preliminar (MEDT), no âmbito do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Tavira (RPDM) e de forma a complementar o mesmo, recorreu-se a outros documentos que compõem a RPDM. Neste caso o estudo vai incidir no documento referente ao concelho de Tavira, e tem como objetivos principais fazer uma análise da estratégia e modelo de desenvolvimento, como também dos indicadores que poderiam atualizar o seu diagnóstico. Da mesma forma, vai ser aprofundada a questão da articulação das políticas internacionais, nacionais, regionais e locais e por fim, tendo em conta a pandemia que se tem vindo a enfrentar desde 2020, pretende-se perceber se este plano será ou não adequado para o papel futuro do turismo no concelho em estudo.

O Setor Turístico tem uma enorme importância na economia do concelho de Tavira. Na análise realizada à economia, observou-se que a maioria dos trabalhadores de Tavira enquadra-se no setor terciário (75,4%), correspondente à área dos bens e serviços. Por sua vez, o setor secundário contém 17,7% dos trabalhadores e o setor primário ocupa apenas 6,89% de pessoas empregadas. Dada a elevada importância da atividade turística, o documento em análise explicita a estratégia e o modelo de desenvolvimento elaborado para o concelho, contendo os principais eixos estratégicos.

## **Metodologia**

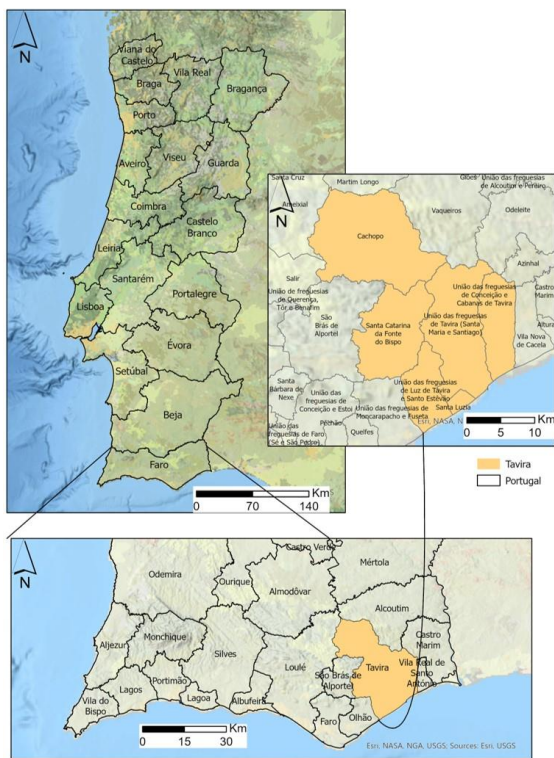
A RPDM e por sua vez, o MEDT foram produzidos pela Terraforma, Sociedade de Estudos e Projetos, Lda. e pela Câmara Municipal de Tavira. Neste documento abordam-se os princípios e as linhas orientadoras, associadas às orientações de instrumentos de planeamento superiores correspondentes a natureza estratégica ou de programação nas diversas escalas (local, regional, nacional e europeia) que por sua vez, estão interligados ao crescimento inteligente, sustentável e inclusivo (Europa 2020). Depois dos resultados do diagnóstico do Relatório do Estado do Ordenamento do Território de Tavira (REOT) e da análise feita aos documentos nas diferentes escalas, isto possibilitou a definição da Visão dos Eixos Estratégicos do documento, e por último, tendo em conta todos os elementos anteriores, foi definido o Plano de Ação que capitaliza a estratégia.

### **Parte I – Reforço do diagnóstico**

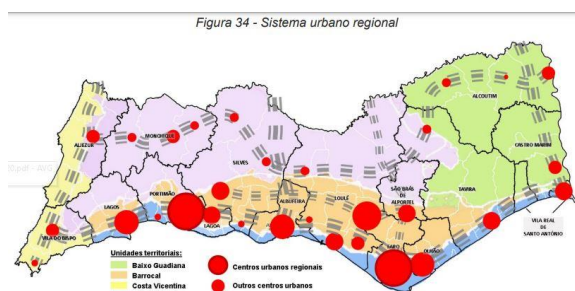
#### **a) Caracterização do Concelho de Tavira**

Através da observação do **mapa 1**, identifica-se que o concelho de Tavira se encontra na Região do Algarve, na parte do Sotavento Algarvio. É constituído por 6 freguesias, e estas ocupam uma área de 607km<sup>2</sup>, com cerca de 26 167 habitantes segundo os censos de 2011. O concelho estende-se da orla marítima para o interior, estando dividido em 4 sub-regiões: o litoral, o barrocal, o baixo Guadiana e a serra do Caldeirão, nesta última apenas se localiza a

freguesia de Cachopo (**figura 1**). Apenas a costa vicentina não se enquadra nos limites de Tavira.



**Mapa 1** | Enquadramento Geográfico do concelho de Tavira.



**Figura 1** | Sub-regiões na Região do Algarve. (Fonte: Algarve 2030)

No que diz respeito à sua população, entre 2001 e 2011, a população residente resultou de uma variação positiva nas freguesias de Conceição e Cabanas de Tavira e no centro urbano de Tavira, com 27,58%, passando de 10 434 habitantes para 13 312 habitantes

(REOT). Por sua vez, estas freguesias com crescimento positivo são as que englobam as funções de comércio e serviços, e mais recentemente a edifícios ocupados pela atividade turística, ou seja, neste espaço urbano observam-se urbanizações muito edificadas, mas com baixos valores de população residente, maioritariamente destinada ao setor turístico e a habitação secundária à população não residente, no caso das urbanizações de Nora Velha, Tavira Garden, Perogil e Marlin.

## b) Evolução dos indicadores da procura turística

No documento do MEDT não são abordados indicadores da procura turística, pois estes estão presentes no REOT de Tavira, cujo aborda os seguintes indicadores:

- I. Total de hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros em Tavira, de 2004 a 2013;
- II. Total de hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros em Tavira, segundo o país de residência habitual, de 2004 a 2013.
- III. Estada média nos estabelecimentos hoteleiros em Tavira, de 2004 a 2013.
- IV. Estada média nos estabelecimentos hoteleiros no Algarve e em Tavira, segundo o país de residência habitual, de 2004 a 2013.

Tendo em conta que o documento tem dados até 2013, é importante atualizá-lo, como também adicionar novos indicadores

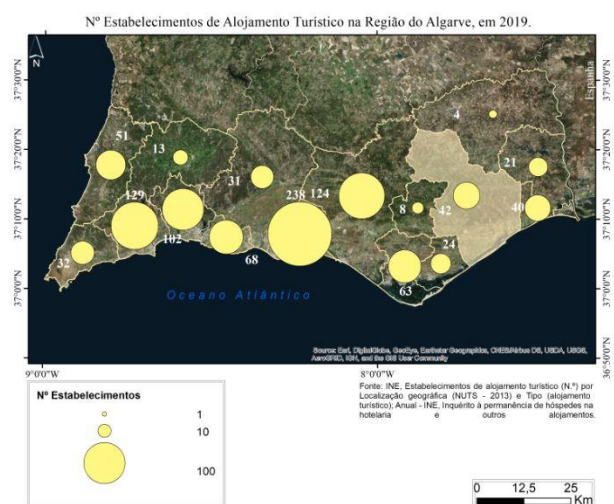
disponíveis no INE e no Turismo de Portugal, que podem complementar a elaboração do diagnóstico, tais como os que vão ser apresentados seguidamente.

Fazendo uma comparação entre o **mapa 2** e o **quadro 1**, observa-se então que desde 2015 até 2019 existiu um aumento do nº de estabelecimentos turísticos no concelho de Tavira passando de um total de 29 empreendimentos para um total de 42. Contudo, Tavira ainda se encontra a “meio da tabela”, pois num total de 16 concelhos encontra-se no 8º concelho com mais empreendimentos. Por sua vez, a Capacidade de Alojamento nos Estabelecimentos Turísticos (**mapa 3**), encontra-se na 9ª posição com cerca de 218,6 por 1000 habitantes em 2019. Pode-se observar no **gráfico 1** o comportamento da evolução da capacidade de alojamento ao nível da Região do Algarve. De um modo geral este tem vindo a aumentar desde 2014.

No que diz respeito ao Nº de Dormidas nos Estabelecimentos Turísticos (**mapa 4** e **gráfico 2**), o concelho encontra-se em 7º lugar e a nível regional tem vindo a ter um aumento lento desde 2014 até 2019. Enquanto isto, a Estada Média (**mapa 5**) no concelho de Tavira ronda os 2,3 a 3,7 dias.

Considerando a origem dos hóspedes (**mapa 6**), o concelho de Tavira é o 8º concelho a receber mais estrangeiros, sendo que a origem dos estrangeiros (**mapa 7**) com maior representatividade são a Espanha e o Reino Unido.

Outro indicador importante para o desenvolvimento do modelo estratégico, corresponde aos proveitos totais nos Estabelecimentos de Alojamento Turístico, visto que o concelho de Tavira está a apostar numa “Reconversão do processo de despovoamento no interior, apoiada em alguns núcleos em espaço rural para o desenvolvimento de empreendimentos turísticos e segunda habitação.” (MEDT, 2017). Analisando o **mapa 8**, Tavira ocupa o 7º lugar na Região do Algarve, tendo um total de proveitos totais a rondar os 20 milhões provenientes dos Estabelecimentos de Alojamento Turístico. Porém, apostar no desenvolvimento do turismo de habitação já é um produto consolidado (**figura 2**). O que pode vir a crescer é a aposta no Turismo em Espaço Rural, de modo a aproveitar o território menos explorado do concelho de Tavira.

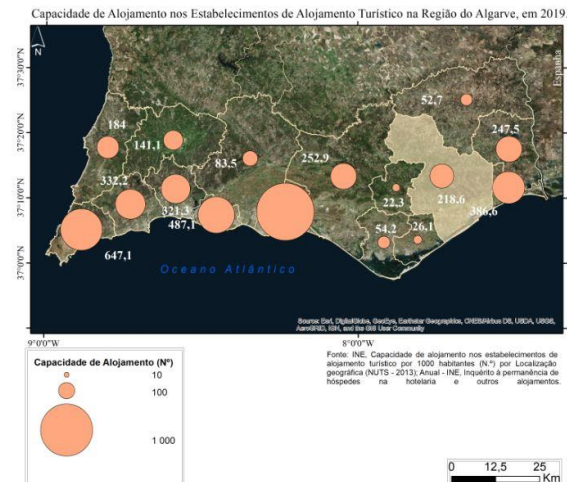


**Mapa 2** | Nº de Estabelecimentos de Alojamento Turístico na Região do Algarve, em 2019.

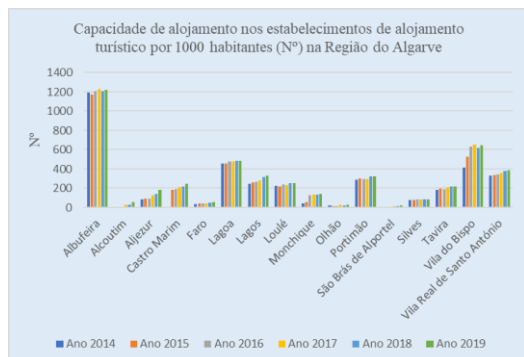
EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS	TIPOLOGIA	N.º DE CAMAS
Pousada do Convento da Graça	Pousada	72
Hotel Don Rodrigues	Hotel 1*	30
Hotel Vila Galé Tavira	Hotel 4*	536
Hotel Vila Galé Alcabala	Hotel 4*	258
Hotel Oca	Hotel 4*	77
Hotel Porta Nova	Hotel 4*	274
Golden Club Cabanas	Hotel - Apartamento	500
Pedras da Rainha	Alojamento Turístico	1890
Pedras D' El Rei	Apartamentos Turísticos 3*	732
Cabanas Park Resort	Apartamentos Turísticos 4*	392
Fort de São João da Barra	Turismo de Habitação	20
Quinta do Marco	Hotel Rural 4*	53
Casa da Paz do Barrocal	Casa de campo	20
Casa Camaleão	Casa de campo	6
Casa Branca	Casa de campo	20
Herdade da Corte - Monte da Beleza	Casa de campo	6
Herdade da Corte - Monte do Lavrador	Casa de campo	14
Quinta do Aquide	Casa de campo	8
Quinta dos Perdigões	Casa de campo	12
Quinta da Colina Verde	Casa de campo	4
Fazenda Nova Country House	Casa de campo	12
Pemão Agrícola	Casa de campo	6
Monte Oliva	Agro-turismo	14
Monte do Álamo	Agro-turismo	6
Quinta dos Perfumes	Agro-turismo	14
Pousada da Juventude de Tavira*	Pousada*	60
Parque de Campismo e Caravanismo Ria Formosa	Parque de campismo e caravanismo	41
Parque de Campismo PSP	Parque de campismo	18
Parque de Campismo da Ilha de Tavira	Parque de campismo	218
<b>Totais</b>	<b>29 empreendimentos</b>	<b>5039 camas</b>

Fonte: CMT, 2015  
\*A Pousada da Juventude não é classificada como empreendimento turístico, contudo é uma entidade de alojamento com oferta de camas para um tipo de mercado específico (turismo juvenil/alberguistas).

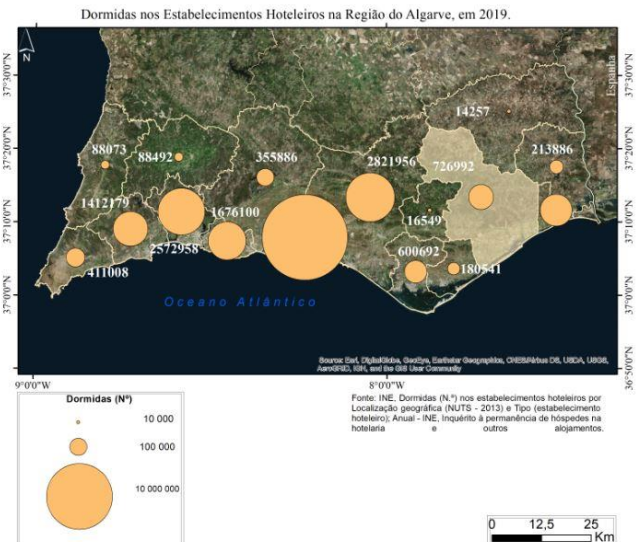
**Quadro 1 | Oferta de Empreendimentos Turísticos no concelho de Tavira.**



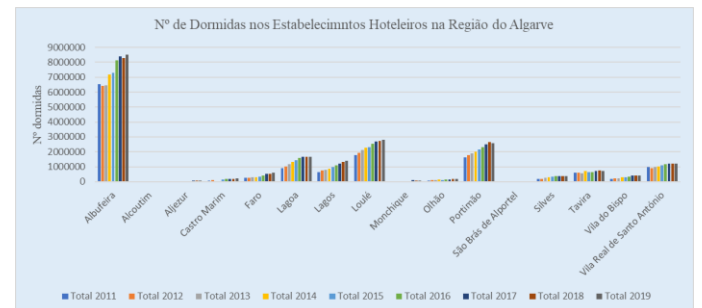
**Mapa 3 | Capacidade de Alojamento Turístico na Região do Algarve, em 2019.**



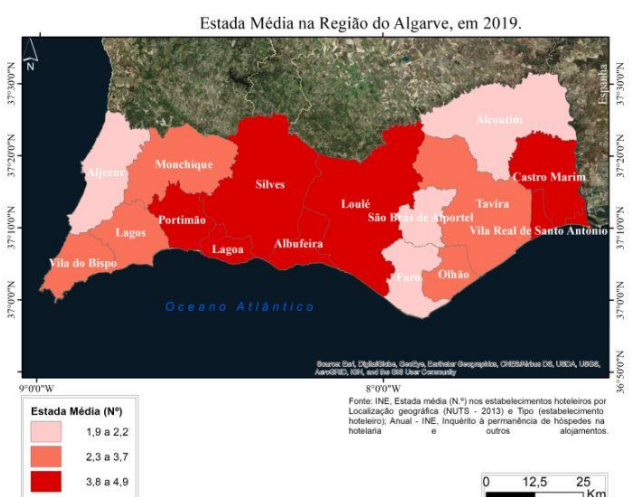
**Gráfico 1 | Capacidade de Alojamento nos Estabelecimentos Turísticos entre 2014 e 2019.**



**Mapa 4 | Nº de Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros na Região do Algarve, em 2019.**

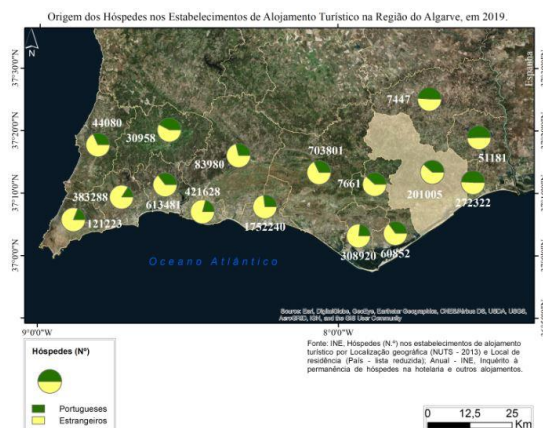


**Gráfico 2 | Evolução do nº de Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros na Região do Algarve, entre 2011 e 2019.**

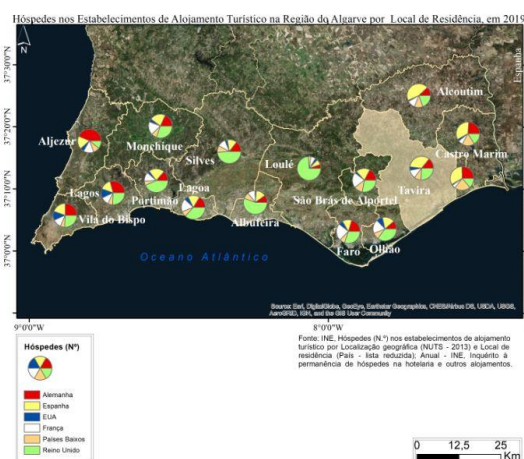


**Mapa 5 | Estada Média nos estabelecimentos hoteleiros na Região do Algarve, em 2019.**

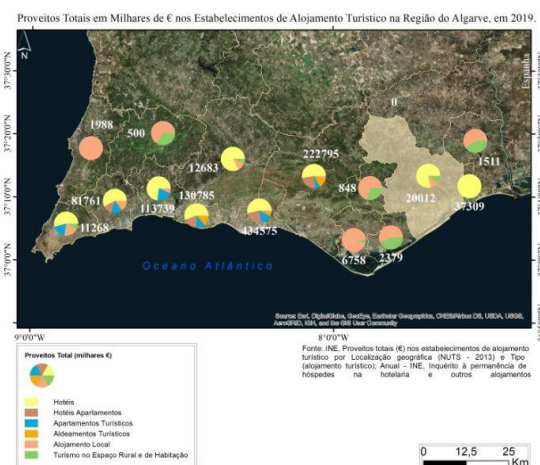




**Mapa 6** | Origem dos Hóspedes nos Estabelecimentos de Alojamento Turístico na Região do Algarve, em 2019.



**Mapa 7** | Hóspedes Estrangeiros nos Estabelecimentos de Alojamento Turístico por Local de Residência na Região do Algarve, em 2019.



**Mapa 8** | Proveitos Totais (milhares de €) nos Estabelecimentos de Alojamento Turístico na Região do Algarve, em 2019.



**Figura 2** | Posição dos produtos turísticos definidos no PMETA 2015-2018. (Fonte: MEDT no âmbito da RPDM).

## Parte II – Articulação das Políticas nas diferentes escalas

Este documento estratégico integra as diretrizes no âmbito de instrumentos estratégicos como também programas, a **nível europeu** (Estratégia Europa 2020), **nacional** (Portugal 2020, Estratégia para o Turismo 2027 (ET27)), **regional** (CRESC Algarve 2020 - Programa Operacional Regional do Algarve 2014-2020, Plano Regional de Ordenamento do Território para o Algarve - PROT Algarve, Plano Intermunicipal do Algarve - PIA2020, Plano de Marketing Estratégico para o Turismo do Algarve - PMETA 2015-2018 e o Programa Operacional Regional do Algarve – PORA 2014-2020 ou setorial. Tendo em conta as diretrizes dos planos anteriores, estas permitem que a visão estratégica do concelho de Tavira seja bastante heterogénea, pois, estas complementam-se sendo que por vezes são contraditórias. Enquanto a ET27 procura “afirmar o turismo como hub para o desenvolvimento

económico, social e ambiental em todo o território, posicionando Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do mundo”, os restantes planos (PIA2020, PMETA E PROT Algarve) admitem que a atividade turística é a mais importante atividade de serviços à escala mundial, contudo esta serve como uma alavanca de outras atividades que devem ter mais aposta e não só um enfoque no turismo. Para além disto, a ET27 só será desenvolvida na medida em que apoiará as Regiões que tenham um empenho entre agentes públicos e privados, e haja intervenção das entidades regionais de turismo, das autarquias locais e das entidades intermunicipais na promoção turística do território e da coesão territorial e valorização do interior por parte do mesmo.

O concelho de Tavira estando numa das Regiões com maior importância turística acaba por ter uma concorrência bastante elevada, até mesmo a nível internacional. O que leva a que a aposta turística de Tavira, em termos globais, assente nos seguintes princípios:

- a) seletividade dos produtos turísticos a potenciar evitando os custos do “desfoque” de prioridades;
- b) concentração de investimentos em segmentos de maior viabilidade económica e pertinência, tendo em conta as especificidades internas e da envolvente e no estabelecimento de cooperação e redes (público-privada).

De modo a praticar uma oferta distinta dos restantes municípios da região é importante manter a autenticidade, a inovação, a qualidade dos produtos e dos serviços.

Uma das maiores fragilidades face ao desenvolvimento da Região do Algarve, é o facto do modelo produtivo ser dependente do turismo e do mercado imobiliário, vulnerável a oscilações da procura externa e demasiado centralizado no produto sol e praia. Através do PIA, verifica-se que o boom turístico e imobiliário provocou a deslocação de recursos de capital e de mão-de-obra, contribuindo por essa via para uma desindustrialização precoce da Região do Algarve. Em Tavira para além do sol/mar, os fatores diferenciadores são o rio, a ria, o parque natural, a serra e a gastronomia. Em relação a este último fator, é de salientar a importância de Tavira ser a comunidade representativa de Portugal, inscrita na Dieta Mediterrânica na Lista do Património Cultural Imaterial da Humanidade, a 4 de dezembro de 2013, em Baku que está inserida no Plano de Salvaguarda aprovado pela UNESCO, a Feira da Dieta Mediterrânica (**figura 3**). Constituindo-se como um fator impulsionador da economia local promovendo a produção, transformação e comercialização de produtos endógenos e a recuperação das atividades agrícolas, florestais e piscatórias. Estes setores como a pesca, a náutica de recreio e a aquicultura, têm dinâmicas empresariais muito relevantes na última década (**figura 4**).



FIGURA 7 | Articulação da salvaguarda da Dieta Mediterrânica.

**Figura 3** | Salvaguarda da Dieta Mediterrânica.  
(Fonte: MEDT no âmbito da RPDM).



**Figura 4** | Processos para concretizar uma maior atratividade empresarial de Tavira. (Fonte: MEDT no âmbito da RPDM).

### Parte III – Prospetiva Futura

Durante o período pré pandemia, o setor turístico contribuía diretamente com 4,4% do PIB, 6,9% do emprego e 21,5% das exportações de serviços nos países da OCDE, em média e 6,5% das exportações globais (Organização Mundial do Comércio), sendo que para Portugal contribuía com 8% do PIB. Contudo com o aparecimento do COVID-19, surgiram impactos da pandemia no turismo a nível mundial tal como em Tavira. No **gráfico 3**, podemos ter uma melhor noção do enorme decréscimo, isto apenas em relação aos proveitos totais do Alojamento Turístico na Região do Algarve, passando dos 12 mil

milhões de euros para os 400 milhões, aproximadamente entre 2019 e 2020.



**Gráfico 3** – Evolução dos Proveitos Totais (milhares de €) nos Estabelecimentos de Alojamento Turístico na Região do Algarve, entre 2013 e 2021.

Tendo em conta várias notícias dos G20, da travelBI, da Região do Turismo do Algarve e da OECD Policy Responses to Coronavírus (COVID-19), é possível retirar ideias chave para a recuperação da atividade turística. Os 3 fatores principais que iram conduzir o desenvolvimento desta, são a promoção da transição digital e a transição verde, efetuar respostas políticas e recuperação do COVID-19 e oferecer uma mobilidade segura. Para que estes 3 fatores sejam concretizados é necessário segundo a OCDE que as principais prioridades políticas incluam:

- O restauro da confiança do viajante;
- Apoio às empresas de turismo para sobreviverem;
- Promover o turismo interno e apoiar o retorno seguro do turismo internacional.

No caso do concelho de Tavira, as duas principais associações de desenvolvimento local em Tavira são:



inLoco e Terras do Baixo Guadiana, sendo apoiadas pelo Programa de desenvolvimento regional e pelo Portugal 2020. Para além disto, ainda têm o apoio das associações “Região do turismo do Algarve” que faz promoção turística do mercado interno e interno alargado (Portugal e Espanha), e é esta que trabalha o produto turístico estruturação de oferta. E ainda a Associação do Turismo do Algarve que desenvolve promoção turística apenas no estrangeiro.

### Conclusão

De um modo geral, no que respeita o reforço do diagnóstico do documento em análise seria importante apostar numa atualização dos indicadores. Uma vez que este concelho pertence à Região do Algarve, tendo uma noção do “público-alvo” através dos indicadores desenvolvidos no I tópico, permite preparar melhor esta estratégia tornando-o mais competitivo nas diferentes escalas.

Em relação à articulação das políticas nas diferentes escalas, o documento segue os instrumentos de planeamento superiores (a nível europeu, nacional, regional e local) necessários para o desenvolvimento da estratégia, e estes enquadram ou definem orientações/diretrizes específicas para o concelho de Tavira. Embora, algumas orientações corram o risco de não serem aplicadas, pois estão sempre dependentes dos documentos de origem superior como o PROT. Estes documentos de ordem superior vão ser influenciados pela conjuntura

económica desfavorável que afeta o país atualmente (COVID-19). O PMETA que iria ser publicado em 2020 e ainda está a ser revisto, é um exemplo de que este MEDT tem que ser revisado, uma vez que algumas das suas opções e diretrizes divergem do disposto nas novas normas vigentes.

Relativamente ao futuro da atividade turística, o concelho de Tavira reúne todas as requisições para ser um destino mais competitivo. Com o apoio das instituições de promoção local e das associações da Região do Algarve, se estas apostarem na promoção turística como já o estão a fazer através de webinários e workshops, o local será mais divulgado e atrativo. Da mesma forma que as medidas higiénicas contra o covid-19 têm que ser obrigatórias, e o movimento Save the Travel Industry - (“*Rettet die Reisebranche*”) reforça a ideia no mercado alemão, que a Região do Algarve é segura e promove a sobrevivência da indústria das viagens.

É fundamental dar um salto qualitativo na valorização territorial, com vista ao desenvolvimento sustentável e competitivo do Algarve, numa lógica incremental de transição ecológica de longo prazo. E por sua vez, focar nos fatores diferenciadores da Região e do Município de Tavira de modo a combater a elevada taxa de sazonalidade.

## Bibliografia

ALGARVE 2030 Estratégia de Desenvolvimento Regional. 11 de setembro de 2020. Disponível em: <https://www.ccdr-alg.pt/site/sites/default/files/inline-files/Estrat%C3%A9gia%20ALGARVE%202030%20aprovada%2011%20set%202020.pdf>

Base.gov. Consultado em 29 de março de 2021. Disponível em: <https://www.base.gov.pt/Base4/pt/detalhe/?type=contratos&id=1617817>

Blumenthal, Ralph. 5 de junho de 1983. "THE ALGARVE: NOT JUST A SUNNY PLACE", NEW YORK TIMES. Disponível em: <https://www.nytimes.com/1983/06/05/travel/the-algarve-not-just-a-sunny-place.html>

Câmara Municipal de Tavira, consultado em 29 de março de 2021. Disponível em: <https://www.cm-tavira.pt/site/node/5142>

Europa 2020 - Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. 2020. Disponível em: [https://algarve2020.eu/info/sites/algarve2020.eu/files/documentacao/Doc Referencia/1 ficheiro a europa 2020.pdf](https://algarve2020.eu/info/sites/algarve2020.eu/files/documentacao/Doc%20Referencia/1%20ficheiro%20a%20europa%202020.pdf)

GeoAtributo – C. I. P. O. T., Lda. "Relatório de Definição de Âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica da Revisão do Plano Diretor Municipal de Tavira". 24 de outubro de 2017. Disponível em: [https://www.cm-tavira.pt/site/sites/default/files/PDM/docs\\_finais/aae\\_rda02.pdf](https://www.cm-tavira.pt/site/sites/default/files/PDM/docs_finais/aae_rda02.pdf)

inLOCO – Desenvolvimento e Cidadania. Consultado em 29 de março de 2021. Disponível em: <http://www.in-loco.pt/pt/projectos/20151127/dlbc-desenvolvimento-local-de-base-comunitaria/>

Jorge, Vitor. Publituris. "MINISTROS DO TURISMO DO G20 ACREDITAM QUE PANDEMIA SERVIRÁ PARA "REPENSAR O TURISMO". 5 de maio de 2021. Disponível em: <https://www.publituris.pt/2021/05/05/ministros-do-turismo-do-g20-acreditam-que-pandemia-servira-para-repensar-o-turismo/>

Município de Tavira e Terraforma, Sociedade de Estudos e Projetos, Lda. "Estudos de Caracterização e Diagnóstico da Revisão do PDM de Tavira – Vol. III". 2016. Disponível em: [https://www.cm-tavira.pt/site/sites/default/files/PDM/docs\\_finais/ecdv3\\_rpt02.pdf](https://www.cm-tavira.pt/site/sites/default/files/PDM/docs_finais/ecdv3_rpt02.pdf)

Município de Tavira e Terraforma, Sociedade de Estudos e Projetos, Lda. "Modelo Estratégico de Desenvolvimento Territorial no âmbito da Revisão do PDM de Tavira". 2017. Disponível em: [https://www.cm-tavira.pt/site/sites/default/files/PDM/docs\\_finais/medt\\_rpt01.pdf](https://www.cm-tavira.pt/site/sites/default/files/PDM/docs_finais/medt_rpt01.pdf)

Município de Tavira e Terraforma, Sociedade de Estudos e Projetos, Lda. "Relatório do Estado do Ordenamento do Território". 2016. Disponível em: [https://www.cm-tavira.pt/site/sites/default/files/PDM/docs\\_finais/reot\\_rpt01.pdf](https://www.cm-tavira.pt/site/sites/default/files/PDM/docs_finais/reot_rpt01.pdf)

OECD Policy Responses to Coronavirus (COVID-19). "Rebuilding tourism for the future: COVID-19 policy responses and recovery". Updated 14 December 2020. Disponível em: [https://read.oecd-](https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=137_137392-qsvjt75vnh&title=Rebuilding-tourism-for-the-future-COVID-19-policy-responses-and-recovery&ga=2.129369999.2084240675.1621691765-1313654894.1621691765)

[library.org/view/?ref=137\\_137392-qsvjt75vnh&title=Rebuilding-tourism-for-the-future-COVID-19-policy-responses-and-recovery&ga=2.129369999.2084240675.1621691765-1313654894.1621691765](https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=137_137392-qsvjt75vnh&title=Rebuilding-tourism-for-the-future-COVID-19-policy-responses-and-recovery&ga=2.129369999.2084240675.1621691765-1313654894.1621691765)

Plano Estratégico Nacional do Turismo. Disponível em: [http://www.turismo2015.pt/userfiles/File/PENT\\_VERSAO\\_REVISTA\\_PT.pdf](http://www.turismo2015.pt/userfiles/File/PENT_VERSAO_REVISTA_PT.pdf)

Plano Intermunicipal Algarve 2020. março de 2015. Disponível em: [https://amal.pt/algarve2020/images/PLANO\\_ALGARVE2020\\_2015.pdf](https://amal.pt/algarve2020/images/PLANO_ALGARVE2020_2015.pdf)

Plano de Marketing Estratégico para o Turismo do Algarve. 2014. Disponível em: <https://www.turismodeportugal.pt/SiteCollectionDocuments/estrategia/Estrategias-Regionais-Algarve/Plano-Marketing-Estrategico-Turismo-Algarve-2015-2018.pdf>

Plano Regional de Ordenamento do Território do Algarve. Versão aprovada em Conselho de Ministros - 24 maio 2007. Disponível em: <http://prot.ccdr-alg.pt/Download.aspx>

Portugal 2020. Consultado em 10 de maio de 2021. Disponível em: <https://www.portugal2020.pt/content/o-que-e-o-portugal-2020>

Região Turismo do Algarve. Notícias. Consultado em 2 de maio de 2021. Disponível em: <https://www.turismodoalgarve.pt/pt/noticias-listagem.aspx?page=2>

travelBI by Turismo de Portugal. Consultado em 29 de março de 2021. Disponível em: <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt/Paginas/travel-resilience-and-growth-opportunity.aspx>